

Constantia Barb.Rodr.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Constantia*, *Constantia australis*, *Constantia cipoensis*, *Constantia cristinae*, *Constantia gutfreundiana*, *Constantia microscopica*, *Constantia rupestris*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Constantia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11382>.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas ou rupícolas. Raízes não ramificadas. Rizoma inconspícuo. Pseudobulbos esféricos, homoblásticos, adpressos ao substrato, verde claro, verde escuro ou marrom. Folhas duas, terminais aos pseudobulbos, conduplicadas, carnosas. Inflorescência uni- ou biflora, geralmente maior que as folhas, muito mais longa em uma espécie, sem bráctea espatácea. Flores ressupinadas até 3 cm de diâmetro. Sépalas e pétalas da mesma cor e textura, porém as pétalas geralmente mais estreitas, labelo mais ou menos inteiriço, plano e apontando para baixo, parcialmente fundido à base da coluna e formando um nectário em forma de saco, e com um calo amarelo ou calos na base, coluna curta, polínias 8 de tamanho igual e paralelas.

COMENTÁRIO

O gênero *Constantia* participa de um pequeno grupo de gêneros filogeneticamente relacionados que inclui *Leptotes*, *Pseudolaelia*, *Loefgrenianthus*, *Adamantina* e presumivelmente *Pygmaeorchis*. As plantas têm habitat bastante peculiar, geralmente associadas aos campos rupestres, como rupícolas formando grandes "colchões", ou como epífitas especializadas em Velloziaceae. Duas espécies ocorrem no litoral.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências muito mais longas que as folhas (mais que 6 x).... *Constantia microscopica*
1. Inflorescências um pouco maiores que as folhas apenas 2
2. Plantas de flores marrom-avermelhado (tijolo) e pseudobulbos tingidos de marrom ... *Constantia cristinae*
- 2'. Plantas de flores brancas ou branco-esverdeado, pseudobulbos verde-claros ou verde-escuros... 3
3. Antera completamente tingida de coloração vinácea*Constantia rupestris*
- 3'. Antera verde ou amarela4
4. Antera verde*Constantia cipoensis*
- 4'. Antera amarela5
5. Pseudobulbo castanho, ovóide, pétalas e sépalas rosadas.....*Constantia australis*
- 5'. Pseudobulbo verde-claro, achatado, pétalas e sépalas branco-amarelado..... *Constantia gutfreundiana*

BIBLIOGRAFIA

van den Berg, C.; Pridgeon, A.M.; Veitch, N.; Grayer, R. (2005) 296. *Constantia*. Pridgeon, A.M.; Chase, M.W.; Cribb, P.J.; Rasmussen, F.N. Genera Orchidacearum 4. Oxford University, Oxford, pp. 222-224.

Constantia australis (Cogn.) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Sophronitis australis* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s); **forma do pseudobulbo** ovoide(s); **cor do pseudobulbo** castanho. **Folha:** número 2; **cor** glauca(s); **textura** rugosa(s). **Inflorescência:** comprimento curta(s) logo acima das folha(s); **número de flor(es)** 1. **Flor:** labelo levemente trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** rosado; **cor do lobo mediano do labelo** branco; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** branca com extremidade(s) terminal(ais) vinácea; **cor da antera(s)** amarela.

COMENTÁRIO

Esta espécie é praticamente desconhecida, e além da descrição original, não foram encontradas mais coletas. Existe um registro fotográfico que se aplica razoavelmente a esta espécie e foi utilizado para definir as cores, que faltam na publicação original da espécie.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rohr, J.A., 2291, HB, Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. *Schomburgkia*, *Sophronitis* and other South American genera. Timber Press, Portland.

Constantia cipoensis Porto & Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) reptante(s)/curto(s); **forma do pseudobulbo** subgloboso(s)/levemente achatado(s); **cor do pseudobulbo** verde claro. **Folha:** número 2; **cor** listrada(s)/glauca(s); **textura** rugosa(s). **Inflorescência:** comprimento curta(s) logo acima das folha(s); **número de flor(es)** 1/2/3. **Flor:** labelo trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** branco; **cor do lobo mediano do labelo** branco/com o centro amarelado; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** branca; **cor da antera(s)** verde/verde amarelado.

COMENTÁRIO

Constantia cipoensis é a espécie mais conhecida do gênero e também a mais ornamental. Ocorre principalmente como epífita em *Vellozia* na Serra do Cipó, Minas Gerais, e é moderadamente comum em cultivo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação



Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 225, RB, 26625,  (RB00542582), RB, 483492,  (RB00567119), SP, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Constantia cipoensis* Porto & Brade



Figura 2: *Constantia cipoensis* Porto & Brade



Figura 3: *Constantia cipoensis* Porto & Brade

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. *Schomburgkia*, *Sophranitis* and other South American genera. Timber Press, Portland.

Constantia cristinae F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) reptante(s)/curto(s); **forma do pseudobulbo** discoide(s)/levemente achatado(s); **cor do pseudobulbo** castanho. **Folha:** número 2; **cor** verde escuro; **textura** rugosa(s). **Inflorescência:** comprimento curta(s) logo acima das folha(s); **número de flor(es)** 1. **Flor:** **labelo** levemente trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** vermelho acastanhado/vermelho; **cor do lobo mediano do labelo** vermelho acastanhado/com calosidade(s) amarela; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** vermelho escuro; **cor da antera(s)** purpúrea enegrecida.

COMENTÁRIO

Constantia cristinae é uma espécie bastante rara que ocorre em faces negativas de rochas no Planalto de Diamantina, nas imediações de Diamantina-MG. É facilmente separada das outras espécies pela tonalidade marrom tijolo-avermelhado das flores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 1374, HB, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. *Schomburgkia*, *Sophranitis* and other South American genera. Timber Press, Portland.

Constantia gutfreundiana Chiron & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) reptante(s)/curto(s); **forma do pseudobulbo** ovoide(s)/levemente achatado(s); **cor do pseudobulbo** verde claro. **Folha:** número 2; **cor** verde escuro; **textura** rugosa(s). **Inflorescência:** comprimento curta(s) logo acima das folha(s); **número de flor(es)** 1. **Flor:** **labelo** levemente trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** creme/amarelada; **cor do lobo mediano do labelo** branco; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** branca com extremidade(s) terminal(ais) vinácea; **cor da antera(s)** amarela.

COMENTÁRIO

Constantia gutfreundiana é uma espécie bastante recente, descrita da região de Ouro Branco-MG. As características morfológicas são praticamente idênticas a *C. australis*, que por sua vez é uma espécie que não conta com coletas. O melhor estudo de *C. australis* poderia revelar que esses dois nomes correspondam a um único taxon.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Constantia gutfreundiana* Chiron & V.P.Castro

BIBLIOGRAFIA

Chiron, G.R. & Castro Neto, V.P. (2005) Contribution à la connaissance des orchidées du Brésil. XI - Une nouvelle espèce de *Constantia* Barbosa Rodrigues. *Richardiana* 5(3): 154-157.

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. *Schomburgkia*, *Sophranitis* and other South American genera. Timber Press, Portland.

Constantia microscopica F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) reptante(s)/curto(s); **forma do pseudobulbo** ovoide(s)/levemente achatado(s); **cor do pseudobulbo** verde escuro. **Folha:** número 2; **cor** verde claro; **textura** verrucosa(s). **Inflorescência:** comprimento alongada(s) muito acima das folha(s); **número de flor(es)** 1. **Flor:** **labelo** levemente trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** branco/rosado; **cor do lobo mediano do labelo** branco/com o centro esverdeado; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** branca; **cor da antera(s)** vinácea.

COMENTÁRIO

Constantia microscopica se destaca no gênero pela haste bem mais longa se destacando acima das folhas (nas outras espécies as flores são praticamente sésseis) e com flores pequenas. Foi originalmente descrita da região de Diamantina, mas foi coletada também em Grão Mogol-MG.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 1383, RB, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. *Schomburgkia*, *Sophranitis* and other South American genera. Timber Press, Portland.

Constantia rupestris Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

homotípico *Sophronitis rupestris* (Barb.Rodr.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) reptante(s)/curto(s); **forma do pseudobulbo** ovoide(s)/levemente achatado(s); **cor do pseudobulbo** verde claro. **Folha:** número 2; **cor** verde claro; **textura** verrucosa(s). **Inflorescência:** comprimento curta(s) logo acima das folha(s); **número de flor(es)** 1. **Flor:** labelo trilobado(s); **cor das pétala(s) e sépala(s)** branco; **cor do lobo mediano do labelo** branco/ com o centro amarelado; **número de polínia(s)** 8; **cor da coluna(s)** branca; **cor da antera(s)** vinácea.

COMENTÁRIO

Espécie tipo do gênero, foi descrita do litoral do Rio de Janeiro, onde ocorre sobre *Vellozia* em afloramentos rochosos próximos do mar. É a espécie mais vistosa além de *C. cipoensis*, e ocasionalmente cultivada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Sanson, 0, SOF (SOF300446), RB,  (RB01317789), RB,  (RB01317783), MBML (MBML049896), Espírito Santo
J. Barbosa Rodrigues, s.n., SOF (SOF300446), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Constantia rupestris* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1993) The Cattleyas and their relatives Vol. 3. Schomburgkia, Sophronitis and other South American genera. Timber Press, Portland.